



Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade
– Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

I.	Introdução	4
II.	Caracterização da instituição.....	5
1.	Identificação da instituição	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto	5
3.	Missão e Objetivos estratégicos.....	7
4.	Organigrama da instituição	8
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	9
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional	9
III.	Diagnóstico	10
1.	Metodologia do Diagnóstico.....	10
2.	Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional	12
3.	Resultados do Diagnóstico	14
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização	20
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	21
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade	21
2.	Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.	21
	Stakeholders internos:	22
	Stakeholders externos:	23
3.	<i>Identificação</i> dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do Agrupamento.....	29
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	30
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	31
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade	32

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os <i>stakeholders</i>	34
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP	34
V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS	35

I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégica;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da instituição

1. Identificação da instituição

Nome da entidade formadora:		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS
Morada:		Rua da Escola, 5340-245 Macedo de Cavaleiros
Contactos:		Tel.: (+351) 278 421 680 Fax: (+351) 278 420 168 E-mail: geral@aemc.pt Website: www.aemc.pt
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Paulo Duarte da Siva Dias
	Função:	Diretor
	Contactos:	paulo.dias@aemc.pt

2. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas Macedo de Cavaleiros, situado no concelho com o mesmo nome, no distrito de Bragança, foi constituído em julho de 2007, na sequência da agregação da Escola Secundária e do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros. É constituído por cinco jardins de infância, três escolas básicas e a Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros (escola-sede). Dispõe de unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira congénita e de quatro bibliotecas escolares sedeadas em três estabelecimentos de educação e ensino.

A escola é sede do agrupamento de escolas de Macedo de Cavaleiros. É frequentada por 1243 alunos do 3º ao 12º ano. A sua oferta educativa, para além do ensino básico e secundário “regular” é constituída por turmas PIEF, CEF, EFA e Cursos Profissionais do ensino secundário.

i. Enquadramento geográfico

Localizado na região do Alto Trás os Montes, com uma extensão de 699,1 Km, é um dos doze concelhos do distrito de Bragança. É limitado a Norte pelo concelho de Vinhais, a Nordeste por Bragança, a Este por Vimioso, a sul por Alfândega da Fé e Mogadouro, a Sudoeste por Vila Flor e a Oeste por Mirandela.

Constituído por 38 freguesias, passou a contar apenas com 30 aquando da reforma administrativa resultante da aplicação da Lei n.º 11-A/2013 - Reorganização administrativa do território das freguesias.

ii. Caracterização socio económica

Perfil demográfico

A população residente no concelho de Macedo de Cavaleiros totalizava, à altura dos Censos de 2001, 17.449 pessoas, o que representa uma taxa de variação negativa, relativamente a 1991 de 7,8% (menos 1.481 residentes). Situação que continua a agravar-se em 2011 com uma variação de -9,2%.

População Ativa

Atendendo à ocupação da população ativa, verifica-se a predominância do setor terciário, nomeadamente as atividades de comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico; serviços bancários e administrativos como os da administração pública, que empregam o maior número de indivíduos no concelho de Macedo de Cavaleiros. No setor secundário são as atividades de construção e indústrias transformadoras que mais indivíduos empregam. Acentua-se um decréscimo no setor primário, o que se traduz no abandono dos espaços agrícolas e florestais e, conseqüentemente, das aldeias.

É, assim, notória a transição da atividade do setor primário para o setor terciário como resultado da terciarização da economia o que levou a que as pessoas se deslocassem dos meios rurais para o meio urbano quer ao nível concelhio quer nacional.

iii. Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente estável e nível de formação • Qualidade das Instalações • Recursos materiais • Oferta Educativa • Resultados Escolares • Abandono escolar residual • Existência de boas bibliotecas escolares 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclos de ensino debilmente articulados • Insuficiente planeamento estratégico/planificação da ação educativa • Comunicação escola/pais
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Modernização do parque informático • Formação de professores • Criação de protocolos com instituições de Ensino Superior, de forma a garantir que mais alunos adquirem formação superior • Melhorias das ligações viárias na região • Rede Social de Macedo de Cavaleiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Desertificação populacional (êxodo rural) • Localização periférica (interior) • Centralização de serviços • Escasso conhecimento do trabalho feito na e pela Escola • Pouca estabilidade governativa na Educação, com mudanças frequentes de paradigmas e objetivos

3. Missão e Objetivos estratégicos

Missão

Gerir e gerar recursos com vista à formação de cidadãos completos, íntegros e capazes enquanto agentes criativos, inovadores, empreendedores, bem como eticamente responsáveis na utilização da liberdade comum.

Eixos e Objetivos estratégicos

1. Consolidar a implementação do plano de melhoria interna
2. Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar
3. Assegurar o cumprimento e implementação do Plano Inovador de Promoção do Sucesso escolar, desenhado em articulação com a CIM Terras de Trás-os-Montes;
4. Aprofundamento das relações com os Pais, Encarregados de Educação e suas instituições representativas;
5. Abertura formal do ano letivo;
6. Incremento de uma Cultura de Dinâmica de Projetos e Iniciativa

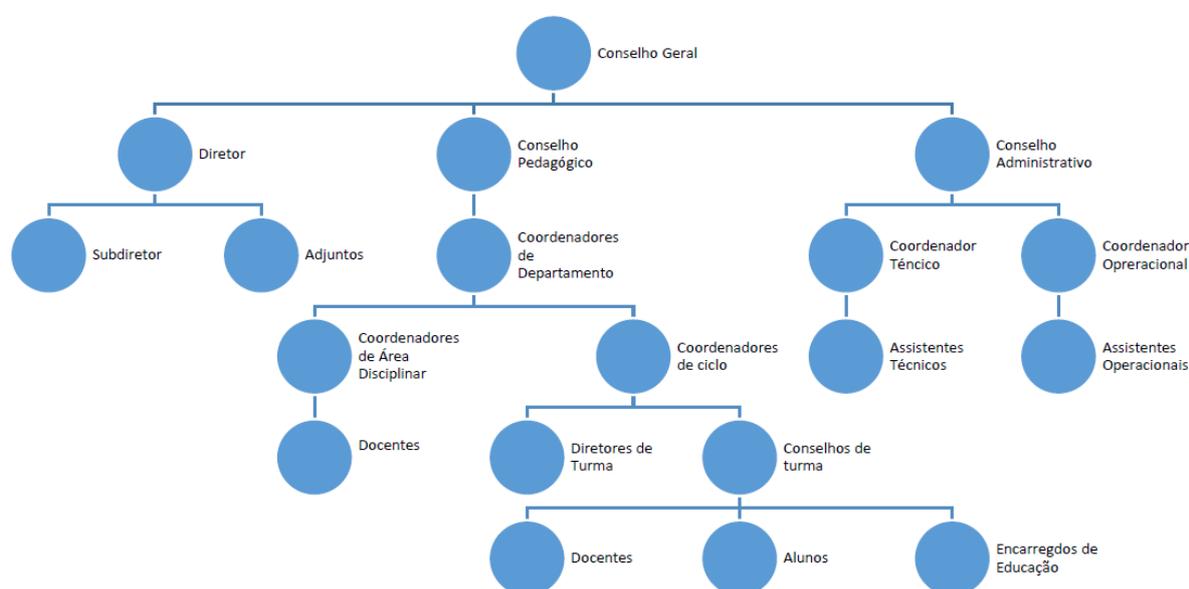
Cofinanciado por:



4. Organigrama da instituição

Os órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros regem-se pelo disposto no Regime de Autonomia Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei n.ºs 224/2009 de 11 de setembro e 137/2012, de 2 de julho), e pelo seu Regulamento Interno.

O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos / formandos
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1	24
		Técnico Profissional de Restauração	1	16
2016/2019	Curso profissional nível 4	Técnico Profissional de Restauração	1	24
2015/2018	Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1	14
		Técnico Profissional de Restauração	1	17

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus stakeholders e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

Cofinanciado por:



III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

2. Identificação e tipologia dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

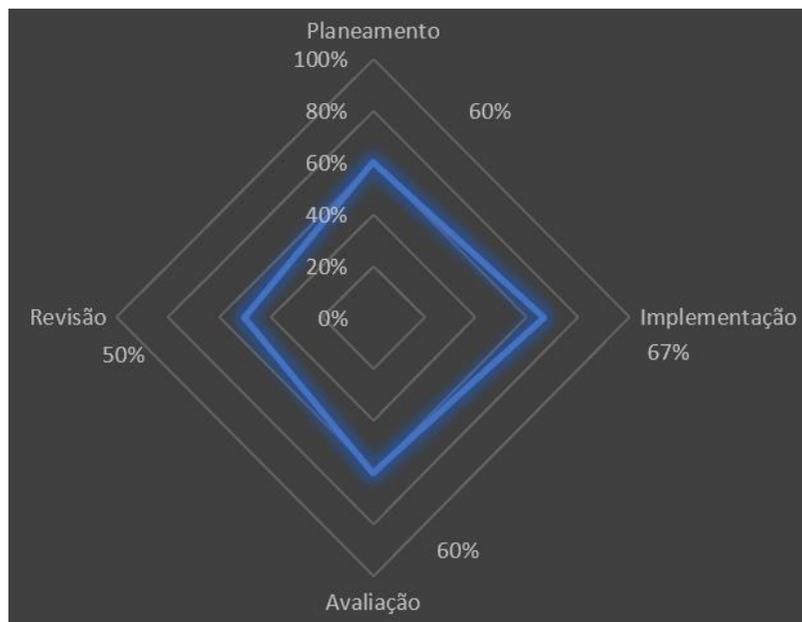
Stakeholders relevantes	Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas infraestruturas Relação com empresas
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas infraestruturas Relação com empresas
Não docentes	Segurança Boas condições de trabalho Boas infraestruturas Formação e desenvolvimento Progressão na carreira
Alunos	Terminar ensino secundário Acesso à universidade Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Oferta variada Ajustamento à região, mas com foco regional e nacional Boas infraestruturas Relação com mercado empresarial Segurança
Associação de estudantes/Representantes dos Alunos	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Boas infraestruturas Relação com mercado empresarial

Cofinanciado por:



Stakeholders relevantes	Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
	Segurança Iniciativas junto do mercado de trabalho Dinamização da participação na tomada de decisão
Município	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos
Associação de Pais/ Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Participação nas atividades da educação e formação profissional Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, em particular da região Qualidade do curso, qualidade dos docentes. Empregabilidade
Entidades empregadoras - Estágios e Pós Curso	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos
Autarquias	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos
Conselho Geral	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos
Instituições de Ensino Superior	Boa preparação dos alunos Melhorar mecanismos de auscultação da satisfação e necessidades Sinergias nas iniciativas conjuntas Captar mais recursos e investimento, networking
Tutela (Ministério da Educação)	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos

3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo 2018-2021
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo 2018-2021 (Pág. 34 - Plano Estratégico); Plano Anual de Atividades 2018-21; Documentos aprovados em Conselho Geral da Escola, inclui várias instituições representantes do

Cofinanciado por:

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
			tecido económico, social e cultural do concelho;
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto Educativo 2018-2021; Plano Anual de Atividades 2018-19;
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Regulamento Interno (RI); Distribuição das responsabilidades pelos elementos que constituem a equipa EQAVET; Equipa de Autoavaliação
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Protocolos estabelecidos com diversas instituições; Diversas entidades/instituições/empresas que permitem assegurar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e formação de alunos; Planeamento no DTP.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	SGQ EQAVET em implementação; Efectuadas a acções de divulgação (Ex. “Registo de contacto com as entidades protocolares”; Informação sistematizada no website do AE; Reuniões com <i>stakeholders</i> internos); 98% dos inquiridos no questionário confirmaram conhecer o SGQ EQAVET
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Participam no processo de desenvolvimentos dos cursos (SPO; Docentes; EE, Alunos). 84% dos inquiridos no questionário confirmaram participar no planeamento da oferta formativa

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Reuniões da CIM (envolve outras escolas); Participam no processo de desenvolvimentos dos cursos (Estudo CIM-TTM, para diagnóstico e identificação de necessidades de oferta) Docentes (equipas pedagógicas/conselhos de turma); Conselho Pedagógico; Conselho Geral; Pais e encarregados de educação; Parceiros; Relatório SANQ "Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação";
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Ainda não se consideram as informações produzidas pelos indicadores EQAVET
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Ainda não se consideram as informações produzidas pelos indicadores EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço docente; Cursos profissionais cofinanciados POCH; Contrato de autonomia
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Existe levantamento de necessidades de formação (Conselho Pedagógico); Plano de Formação com apoio do CFAE Bragança Norte; Formações internas, de curta duração (replicação de formações);
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Existe levantamento de necessidades de formação (Conselho Pedagógico) no início do ano letivo

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos; Plano Anual de Atividades, inclusive com atividades estabelecidas com parcerias
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Evidenciável por via do plano de melhorias desenvolvido no âmbito do processo de autoavaliação CAF; Não evidenciável no âmbito dos indicadores EQAVET
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Sim, para atuais indicadores do PE e PAA; Não evidenciável no âmbito dos indicadores EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Monitorização dos resultados por parte do Conselho Pedagógico; Balanço trimestral (Ata de final de período) e Relatório anual de coordenação de curso (Análise dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento em Conselho de Turma, analisadas situações problemáticas e soluções / sugestões de melhoria); Cursos monitorizados pelos Diretores de Curso / Diretor Turma (Relatório anual de curso) - Monitoriza periodicamente o n.º/percentagem de módulos concluídos; taxas de conclusão; grau de satisfação das entidades FCT; Reuniões com EE para tomada de decisões, em função dos resultados dos alunos (Ex. Plano de Recuperação - teste de recuperação intermédia); Equipa multidisciplinar acompanha alunos com NEE;

Cofinanciado por:



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Alunos: FCT - Avaliação dos alunos; PAP - Júri com elementos internos e externos Resultados gerais: Recolhidos pela Equipa de Autoavaliação, vão a Conselho Geral para discussão e aprovação
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Alunos: FCT - Avaliação dos alunos; PAP - Júri com elementos internos e externos Resultados gerais: Recolhidos pela Equipa de Autoavaliação, vão a Conselho Geral para discussão e aprovação
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	CAF implementado, que culminou com Plano de Melhorias que está em execução; SGQ EQAVET em implementação
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	No âmbito do processo de autoavaliação CAF foi efetuada auscultação da satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos, de definidas melhorias em função dos resultados obtidos; SGQ EQAVET em implementação;
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	INFOESCOLAS; Relatório de avaliação intercalar anual (Plano de Atividades) divulgado no website; Os resultados do processo de autoavaliação CAF foram disponibilizados no website do Agrupamento. Ainda não se procede à divulgação dos resultados referentes aos indicadores EQAVET
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Evidenciável por via do plano de melhorias desenvolvido no âmbito do processo de autoavaliação CAF; São

Cofinanciado por:



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
			recolhidos dados de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos; Livro Reclamações; Guião de entrevistas (<i>stakeholders</i> externos)
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Não evidenciável
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Não evidenciável

4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

No ANEXO N° 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); e (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos stakeholders internos e externos utilizados pelo AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS:

Stakeholders internos:

Direção do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS: cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

Docentes: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Diretores de Turma: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolares.

Diretor de Curso: cooperação com as partes interessadas externas e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; consulta de antigos alunos através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detectados na análise dos indicadores.

Biblioteca escolar: colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos, promovendo actividades no âmbito da leitura e da literacia.

Serviço de Psicologia e Orientação: colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo. Composto por uma Psicóloga e Assistente Social, que desde logo conduz o processo de entrevista para admissão ao curso e regularmente monitoriza o percurso escolar de cada aluno através de questionários socioeconómicos, quer por encaminhamento dos professores do conselho de turma ou mesmo por solicitação do aluno ou do seu encarregado de educação.

Estes serviços monitorizam todos os casos de potencial abandono e propõem alternativas de percurso formativo a todos os alunos que manifestam inadequação ao curso frequentado.

Núcleo de Apoio Educativo: colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos com necessidades educativas especiais, bem como organizando e gerindo uma estrutura de professores que lecionam aulas de Apoio Pedagógico Acrescido.

Estas aulas, são disponibilizadas a todos os alunos mediante a solicitação dos Encarregados de Educação, por sugestão dos professores da turma ou apenas por iniciativa dos próprios.

Pessoal não docente: colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

Stakeholders externos:

Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Associações Profissionais / Empresariais: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

Instituições de ensino superior: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do Agrupamento.

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
Entidades empregadoras - FCT	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Cofinanciado por:



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria; Relatórios de satisfação
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria; Relatórios de satisfação
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria Relatórios de satisfação
Instituições de ensino superior	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do Agrupamento

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
N.º 2 - <i>Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar</i>	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	60%	65%
N.º 2 - <i>Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar</i>	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	60%	65%
N.º 2 - <i>Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar</i>	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	50%	55%
N.º 3 - <i>Assegurar o cumprimento e implementação do Plano Inovador de Promoção do Sucesso escolar, desenhado em articulação com a CIM Terras de Trás-os-Montes;;</i>	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	80%	85%

Cofinanciado por:



4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso (INOVAR)	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações / autoavaliações (a último referente a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados *focus group* com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e conseqüente Plano de Melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico

Cofinanciado por:



Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatório de autoavaliação da Escola	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
Indicadores	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de transição por ano de escolaridade. • Taxa de abandono por ano de escolaridade. • Níveis de sucesso por disciplina/ano. • Percentagens de absentismo. • Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. • Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade. • Níveis de participação nas atividades /projetos. 	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

Fase de Planeamento:

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias

Cofinanciado por:



e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Fase de implementação:

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no PE e PAA, verifica-se se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os *stakeholders*. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

27 de abril de 2020

(O Diretor do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros)

V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS

Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Obj. Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
1	C1P	N.º 4 - Aprofundamento das relações com os Pais, Encarregados de Educação e suas instituições representativas;	Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos e as ações planeadas.	a) Efetuar análise de contexto com base no contributo das partes interessadas (ex. inquéritos); b) Definir estratégia tendo em conta análise de contexto efetuada; c) Melhor evidenciar no próximo Projeto Educativo as metas a curto (1 ano) e médio prazo (3 anos) para os Cursos Profissionais (Metas Indicadores EQAVET);	PE com estratégia e ações alinhadas com visão dos stakeholders internos e externos	Projeto Educativo aprovado	abr/20	jul/20	Direção; Equipa EQAVET	Inquéritos, por questionário ou outros instrumentos de recolha de dados	
2	C3A; C4R	N.º 1 - Consolidar a implementação do plano de melhoria interna	Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os stakeholders	a) Criar mapa de indicadores e acompanhamento de objetivos para o EFP que permita avaliar tendências e desvios com regularidade; b) Criar uma base de dados de contactos de alunos diplomados atualizada; c) Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de	Concretização das atividades planeadas	Execução 100% das atividades planeadas	abr/20	set/20	Direção; Equipa EQAVET	Mapa de Indicadores; Base de dados de alunos; Website do Agrupamento; Modelo de reporte de resultados;	

Cofinanciado por:



Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Obj. Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
			internos e externos:	histórico de resultados; d) Promover ações de sensibilização aos alunos e entidades empregadoras de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes; e) Analisar resultados com stakeholders internos e externos; f) Criar modelo para reporte de resultados EQAVET; g) Divulgar resultados no Website do AE e em sessões à comunidade educativa; h) Manter um Plano de Melhorias atualizado.						Plano de Melhorias	
3	C2I	N.º 3 - Assegurar o cumprimento e implementação do Plano Inovador de Promoção do Sucesso escolar, desenhado em articulação com a CIM	Promover uma maior aproximação do AE e Alunos ao mercado de trabalho, por via de uma maior adequação às necessidades e expectativas dos atuais e potenciais empregadores	a) Sistematizar metodologias para participação e envolvimento dos stakeholders externos (Ex. questionários a atuais / potenciais empregadores, entidades de FCT) b) Organizar workshops temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise de evoluções, tendências e	Grau de satisfação dos stakeholders externos envolvidos	80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom	abr/20	set/20	Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, Acompanhantes de Estágio; Equipa	Inquéritos, por questionário ou outros instrumentos de recolha de dados; Recursos para workshops	

Cofinanciado por:



Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Obj. Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
		Terras de Trás-os-Montes;		perspetivas do mercado de trabalho;							
4	C5T	N.º 4 - Aprofundamento das relações com os Pais, Encarregados de Educação e suas instituições representativas;	Promover iniciativas que visem a valorização da EFP na comunidade;	<p>criar o “Dia do Ensino Profissional”, com participação dos stakeholders internos e externos de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; empresas apresentarem ofertas de emprego / fct; Recolher contributos que visem a melhoria do EFP no AE; Realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP's,</p>	Grau de satisfação dos stakeholders internos e externos envolvidos	80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom	abr/20	set/20	Direção; Equipa EQAVET	Oradores/Fo rmadores	
5	C4R	N.º 2 - Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar	Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências:	<p>a) Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil;</p> <p>b) Conferir uma componente mais prática aos cursos de EFP (Ex. mais aulas práticas; mais projetos; tentar articular horários das aulas teóricas e práticas de forma a diminuir carga horária; etc.);</p> <p>c) Criar mecanismos de sensibilização aos alunos para reforçar a importância de</p>	Taxa de aproveitamento ; Taxa de desistências	Taxa de aproveitamento: ≥60%; Taxa de desistências: ≤ 25%	abr/20	set/20	Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, SPOI	Psicólogos do Agrupamento;	

Cofinanciado por:



Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Obj. Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
				concluir os módulos no ano em que são lecionados; d) Apoio em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso.							
6	C2I	N.º 2 - Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar	Melhorar as condições das salas para aulas de práticas	a) Avaliar viabilidade de criar sala prática para o curso de TAS; b) Efetuar levantamento das melhorias necessárias para a sala dos cursos de TRB; c) Promover a realização das melhorias consideradas viáveis.	Grau de satisfação dos alunos	80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom	abr/20	set/20	Diretores de Curso	Material diverso	
7	C2I	N.º 2 - Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar	Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP	a) Efetuar sessões de divulgação interna com participação de parceiros estratégicos (Ex. IPB); b) Sistematizar sessões de apoio ao estudo;	Grau de execução das atividades	100%	abr/20	set/20	Diretores de Curso, Diretores de Turma,	Materiais de divulgação interna	